

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

CNPJ/MF nº 11 677 441/0001-49

veis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. A Administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas provisões e estimativas contábeis. As provisões e estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas provisões, estimativas e premissas pelo menos anualmente. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Provisões. Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas. Com base em premissas, são feitas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais, exceto no caso do imobilizado. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento da Administração sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber. São avaliados individualmente títulos vencidos acima de 90 ou 180 dias, conforme risco de crédito do cliente, e identifica aqueles de valores incorríveis para constituição da provisão. b) **Vida útil do imobilizado.** A Administração do Grupo revisa anualmente a vida útil do seu ativo. Tal revisão é suportada com dados históricos, mudança no ambiente econômico em que o Grupo atua e na avaliação técnica profissional. Com base na revisão da vida útil econômica remanescente, a Administração concluiu que a estimativa de vida útil do seu ativo imobilizado representa adequadamente a vida econômica do ativo e não identificou ajustes nas taxas de depreciação em 2016 e 2015. A vida útil dos ativos classificados no imobilizado reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros serão consumidos pelas empresas do Grupo. c) **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas.** Quando necessário, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31/12/2016 e 2015 o Grupo não tem ações de natureza tributária, civil ou trabalhista, sendo assim, não há provisão constituída.

3.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de necessidade de constituição de provisão para recuperação do ativo - *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Neste caso, uma perda por *impairment* será reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores de *impairment* e, portanto, não registrou provisão para perda sobre tais ativos nos exercícios de 2016 e 2015.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro. As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do mesmo. A gestão de risco é realizada pela Tesouraria central do Grupo, seguindo as políticas aprovadas pela Diretoria Financeira. A Tesouraria da Sociedade identifica, avalia e define ações contra eventuais riscos financeiros:

a) **Risco de mercado:** i) **Risco cambial:** O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano. O risco cambial decorre de operações comerciais. A Administração estabeleceu uma política que exige que seja administrado seu risco cambial em relação a sua moeda funcional. Caso as operações estejam expostas ao risco cambial, será requerido a proteção de suas posições via contratação de instrumentos financeiros derivativos, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. Em 31/12/2016 e 2015 o Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos. b) **Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, partes relacionadas, crédito a clientes incluindo contas a receber em aberto. A análise de crédito é composta por relatório do Gestor de Crédito da SERASA, que fornece os dados econômico-financeiros, referências comerciais e bancárias, composição societária, classificação de risco, etc., e complementado com a emissão da ficha de crédito, a qual é preenchida com o histórico financeiro do cliente junto a Cia. O potencial, a estratégia junto ao mercado e o relacionamento de acordo com a visão da área comercial e financeira. O comitê de crédito é composto por diversos níveis de hierarquia, sempre cumulativa, para as quais é atribuída uma autonomia diferenciada. Cada integrante do comitê emite um parecer com base nos dados apresentados e se favorável, o crédito é aprovado. Quando se tem um parecer negativo, ainda se pode emitir uma defesa para os pontos citados como impeditivos e submeter para nova análise do comitê de crédito. Não há liberação de crédito fora da política do Grupo e a Administração entende que as perdas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes estão suportadas pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

c) **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Departamento Financeiro do Grupo. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e se aplicável, exigências externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pelo Grupo, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em certificados de depósitos bancários de curto prazo. No encerramento do exercício de 2016, o Grupo mantinha aplicações de curto prazo (segregado entre equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários) de R\$1.735 (2015 - R\$1.346) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Cia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Total de empréstimos (Nota 13)		6.390	8.857	6.390	8.857
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas 6 e 7)		(1.817)	(1.722)	(2.739)	(2.385)
Dívida líquida		4.573	7.135	3.651	6.472
Total do patrimônio líquido		2.787	121	2.787	121
Total do capital		7.360	7.256	6.438	6.593
Índice de alavancagem financeira - %		62,13%	98,33%	56,71%	98,16%
O índice de alavancagem financeira registrou uma redução em relação a 2015, principalmente, por conta da redução da dívida líquida acompanhado pelo crescimento do Patrimônio Líquido (Nota 13).					
5. Instrumentos financeiros por categoria					
		Controladora		Consolidado	
		Empréstimos e recebíveis		Empréstimos e recebíveis	
Ativos		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)		744	764	1.666	1.427
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)		1.073	958	1.073	958
Contas a receber (Nota 8)		26.415	12.140	26.135	12.505
Partes relacionadas a receber (Nota 21)		622	4.066	622	4.066
Adiantamentos a fornecedores		169	115	169	115
Outras contas a receber		1.695	513	2.779	557
		30.718	18.556	32.444	19.628
		Controladora		Consolidado	
Outros passivos financeiros		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivos		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores e outras contas a pagar		1.230	2.028	1.724	2.139
Empréstimos (Nota 13)		6.390	8.857	6.390	8.857
Partes relacionadas a pagar (Nota 21)		-	-	5.866	976
Adiantamentos de clientes		397	259	397	259
Debêntures (Nota 21)		13.825	10.997	13.825	10.997
		21.842	22.141	28.202	23.228
6. Caixa e equivalentes de caixa					
		Controlada		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Recursos em espécie		82	376	1.004	1.039
Aplicações Financeiras compromissadas		662	388	662	388
		744	764	1.666	1.427
O Grupo aplica seus recursos disponíveis em operações compromissadas indexadas aos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI), com remuneração média de 75% do CDI. 7. Títulos e valores mobiliários. Tratam-se de aplicações em CDB para garantia de contratos de empréstimos de Capital de Giro, com prazos de resgates superiores a 90 dias e remunerações de 85% e 87% do CDI. Em 31/12/2016 o montante referente aos títulos e valores mobiliários foi de R\$1.073 (R\$958 em 2015).					
8. Contas a receber					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Contas a receber de clientes - não faturados (i)		19.817	12.814	19.256	12.682
Contas a receber de clientes, faturados		7.351	32	7.632	529
Menos: provisão para crédito de liquidação duvidosa		(753)	(706)	(753)	(706)
Partes relacionadas (Nota 21)		26.415	12.140	26.135	12.505
		622	4.066	622	4.066
		27.037	16.206	26.757	16.571
As contas a receber de cliente não faturados são provisões de receitas para clientes específicos comprovadas através de medições de horas de serviços já prestados. As contas a receber de clientes e partes relacionadas são mantidas nas seguintes moedas					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Reais		27.790	16.912	27.229	16.912
Dólares americanos		-	-	281	365
		27.790	16.912	27.510	17.277
A seguir apresentamos o saldo de contas a receber por vencimentos					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
A vencer, não faturados		19.817	12.814	19.256	12.682
A vencer, faturados		19.817	12.814	19.256	12.682
Vencidas até 3 meses		4.428	3.215	4.696	3.712
Vencidas de três a seis meses		2.485	173	2.498	173
Vencidas acima de seis meses		169	112	169	112
		891	598	891	598
		7.973	4.098	8.254	4.595
Em 31/12/2016, as contas a receber de clientes faturados da Radix, no valor de R\$3.545 (R\$883 em 2015) encontram-se vencidas, mas não totalmente provisionadas. O provisionamento para perda é feito de forma individual para clientes que apresentem risco de crédito. As movimentações na provisão para perdas em contas a receber de clientes são as seguintes					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Em 01 de janeiro		706	601	706	601
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		47	105	47	105
Em 31 de dezembro		753	706	753	706
9. Tributos a recuperar					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo circulante		2.875	3.311	2.972	3.303
IR e CSLL a recuperar		2.448	2.713	2.546	2.713
PIS e COFINS a recuperar		304	430	304	429
ICMS a recuperar		119	69	119	69
Demais impostos a recuperar		4	59	4	92
Ativo não circulante		1.531	555	1.531	555
INSS retido na fonte a compensar		1.531	555	1.531	555
10. Participação em controlada					
a) Movimentação do investimento		Radix US			
Investimento em 01/01/2015				320	
Integralização de capital				340	
Variação cambial				171	
Resultado de equivalência patrimonial				(847)	
Provisão para passivo a descoberto em 31/12/2015				(16)	
Integralização de capital					
Variação cambial				338	
Resultado de equivalência patrimonial				(5.083)	
Provisão para passivo a descoberto em 31/12/2016				(4.761)	
b) Informação sobre investida. A Radix US está situada em Austin, Texas, Estados Unidos, e tem como atividades serviços de engenharia, automação industrial e desenvolvimento de softwares. Segue abaixo o total dos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados da investida em 31/12/2016 e 2015					
		% Ativos		Passivos	
31/12/2016		Radix US	100,00%	2.543	7.304
31/12/2015		Radix US	100,00%	1.308	1.324
11. Imobilizado					
		Controladora		Consolidado	
		Equipamentos, instalações, móveis e ferramentais		Benefícios, instalações, móveis e ferramentais	
		Total		Total	
Saldo em 1º/01/2015					
Aquisição					
Alienções e baixas					
Depreciação					
Saldos em 31/12/2015					
Em 31/12/2015					
Custo					
Depreciação acumulada					
Saldo contábil líquido					
Taxas anuais de depreciação					
Saldo em 1º/01/2016					
Aquisição					
Alienções e baixas					
Depreciação					
Saldos em 31/12/2016					
Em 31/12/2016					
Custo					
Depreciação acumulada					
Saldo contábil líquido					
Taxas anuais de depreciação					

		Consolidado				
	Equipamen- tos de infor- mática	Máqui- nas, equi- pamentos e fer- ramentas	Insta- lações e uten- sílios	Benfeito- rias e proprie- dade de ter- ceiros	Cons- truções em andai- mento	Total Imobi- lizado
Saldo em 1º/01/2015	788	52	212	199	-	1.251
Aquisição	1.151	4	135	81	105	9.152
Alienações e baixas	-	-	(12)	-	-	(15)
Depreciação	(207)	(6)	(25)	(54)	-	(294)
Saldos em 31/12/2015	1.732	50	310	226	105	9.214
Em 31/12/2015						
Custo	2.113	62	356	330	105	9.359
Depreciação acumulada	(381)	(12)	(46)	(104)	-	(545)
Saldo contábil, líquido	1.732	50	310	226	105	9.214
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%
Saldo em 1º/01/2016	1.732	50	310	226	105	9.214
Aquisição	1.013	25	49	-	-	1.105
Alienações e baixas	(1.429)	-	-	-	-	(1.429)
Depreciação	(198)	(7)	(40)	(48)	-	(302)
Saldos em 31/12/2016	1.118	68	319	178	105	9.888
Em 31/12/2016						
Custo	1.698	87	407	330	105	9.738
Depreciação acumulada	(580)	(19)	(88)	(152)	-	(839)
Saldo contábil, líquido	1.118	68	319	178	105	9.888
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%
12 Intangível						
Controladora e Consolidado						
	Gastos iniciais com projetos	Licença de software	Siste- mas apli- cáveis	Marcas e pa- te- ntes	Total Intan- gível	
Saldo em 1º/01/2015	-	1.644	8.863	2	10.509	
Aquisição	1.165	291	-	-	1.456	
Amortização	-	(401)	(2.210)	-	(2.611)	
Saldos em 31/12/2015	1.165	1.534	6.653	2	9.354	
Em 31/12/2015						
Custo	1.165	2.238	11.051	2	14.456	
Amortização acumulada	-	(704)	(4.398)	-	(5.102)	
Saldo contábil, líquido	1.165	1.534	6.653	2	9.354	
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	-	20%	
Saldos em 1º/01/2016	1.165	1.534	6.653	2	9.354	
Aquisições	968	921	-	-	1.889	
Amortização	(464)	(616)	(2.210)	-	(3.290)	
Saldos em 31/12/2016	1.669	1.839	4.443	2	7.953	
Em 31/12/2016						
Custo	2.133	3.159	11.051	2	16.345	
Amortização acumulada	(464)	(1.320)	(6.608)	-	(8.392)	
Saldo contábil, líquido	1.669	1.839	4.443	2	7.953	
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	-	20%	
13 Empréstimos						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Circulante Empréstimos	3.560	3.302	3.560	3.302		
Não circulante Empréstimos	2.830	5.555	2.830	5.555		
	6.390	8.857	6.390	8.857		
a) Características dos empréstimos. A Cia possui empréstimo contratado em 15/05/2013 junto ao BNDES, na modalidade de Capital de Giro, no montante de R\$10.000, vigência em 10 anos e taxa de juros de 3,5% a.a. Em 31/12/2016 o montan- te de juros a pagar é de R\$9.058 (R\$14.478 em 2015). Adicionalmente a Cia possui empréstimo na modalidade cartão Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES com taxa média de 13,65% aa, no montante de R\$583.903 em 31/12/2016 (R\$346.649 em 2015). b) Garantias e covenants. A Cia forneceu as se- guentes garantias e covenants em 31/12/2016: • Garantia de empréstimos com apli- cações financeiras em CDB, conforme Nota 7. • Garantia no contrato do empréstimo do BNDES através da cessão fiduciária dos direitos creditórios do contrato celebrado em 05/09/2012, com o cliente Dons Engenharia Ltda., pelo valor global de US\$30.040. • Covenants no contrato do empréstimo do BNDES obrigando a Cia a transferir para uma "Conta Reserva", não movimentável, recurso suficiente para o pagamento, a qual- quer momento, de três meses, no mínimo, do serviço da dívida, incluindo o pagamento de principal e juros. • Covenants no contrato do empréstimo do BNDES obrigando a Cia a assegurar durante todo o período de vigência do contrato que o valor total a receber dos direitos creditórios cedidos fiduciariamente ao BNDES, acrescido do saldo depositado na "Conta Reserva" seja equivalente, no mínimo, a 130% do saldo devedor da Cia decorrente deste contrato.						
14 Encargos sociais e trabalhistas						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Salários a pagar	2.508	1.794	2.890	1.896		
Provisão de férias	4.512	3.929	4.512	3.929		
Outros encargos sociais	1.393	360	1.393	360		
	8.323	6.083	8.795	6.185		
15 Tributos a recolher						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Passivo circulante	3.260	1.726	3.260	1.719		
ISS/COFINS a recolher	368	590	368	590		
PIS a recolher	164	215	163	207		
ICMS a recolher	41	-	40	-		
Parcelamento Refis Lei 12.996/2014 (f)	343	292	343	292		
Demais IR e CSLL a recolher	1.501	451	1.501	451		
Demais impostos e contribuições	843	178	845	179		
Passivo não circulante	4.058	4.119	4.058	4.119		
Parcelamento Refis Lei 12.996/2014 (f)	4.058	4.119	4.058	4.119		
Em 06/08/2014 a Cia entrou para o Programa de Parcelamento de Débitos Tribu- tários Federais - REFIS. O Programa de Recuperação Fiscal destina-se a promover a regularização dos créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - 16. Capital social. Em 26/12/2016 o capital social da Cia foi aumentado em R\$32.000 ficando assim representado por R\$61.470 (R\$29.470 em 2015) equivalente a 3.066 (2.248 em 2015) ações ordinárias, todas nominativas, e sem valor nominal.						
2016 2015						
	Quantidade de ações	Percentual de participação	Quantidade de ações	Percentual de participação		
Radiopar Participações Ltda	1.533.221	50,00%	1.124.118	50,00%		
Sotrex S/A	1.533.221	50,00%	1.124.118	50,00%		
	3.066.442	100,00%	2.248.236	100,00%		
17. Receita operacional, líquida. A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Vendas de equipamentos e peças	303	299	303	299		
Prestação de serviços	61.524	64.800	63.316	66.147		
Vendas brutas	61.827	65.099	63.619	66.446		
Impostos sobre vendas	(6.198)	(6.526)	(6.133)	(6.526)		
Receita líquida	55.629	58.573	57.486	59.920		
18 Custos e despesas por natureza						
18.1 Custos						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Custos das vendas	(8)	(169)	(8)	(169)		
Custos dos serviços prestados	(39.404)	(39.485)	(40.229)	(39.260)		
Total dos custos	(39.412)	(39.654)	(40.237)	(39.429)		
18.2. Despesas operacionais						
Controladora e Consolidado						
	2016	2015	2016	2015		
Despesas com vendas	(440)	(507)	(794)	(677)		
Propagandas e promoções	(289)	(392)	(549)	(523)		
Manutenções de bens	(70)	(4)	(70)	(4)		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(47)	(105)	(47)	(105)		
Fretes e seguros	(1)	-	(94)	(39)		
Outras	(33)	(6)	(34)	(6)		
Despesas gerais e administrativas	(34.855)	(22.509)	(40.565)	(23.737)		
Benefícios a empregados (Nota 19)	(17.791)	(10.570)	(21.823)	(11.326)		
Serviços de terceiros	(3.758)	(2.972)	(4.108)	(2.883)		
Depreciação amortização e exaustão	(3.566)	(2.502)	(3.592)	(2.905)		
Aluguéis e arrendamentos operacionais	(3.381)	(2.651)	(3.619)	(2.699)		
Viagens, refeições e locomoção	(2.510)	(1.613)	(2.803)	(1.646)		
Manutenções de bens	(978)	(529)	(978)	(529)		
Material de consumo e ferramentas perecíveis	(663)	(423)	(687)	(458)		
Outras	(2.208)	(1.249)	(2.857)	(1.291)		